

BB poderá reduzir os juros

BRASÍLIA — O Banco do Brasil poderá ser autorizado a captar financiamentos no exterior, em dólares, para emprestar em seguida ao comércio e à indústria, a juros mais baixos que os praticados hoje pelo sistema bancário do país. A revelação foi feita ontem pelo ministro do Planejamento, Paulo Haddad. Ele acrescentou que o BB apresentará depois de amanhã ao presidente Itamar Franco várias alternativas, entre elas juros mais baixos para descontos de duplicatas e financiamento de capital de giro das empre-

Paulo Haddad acredita que os bancos privados poderão seguir o exemplo do BB na redução da diferença entre a captação e a aplicação (*spread*), “o que pode significar uma redução geral nas taxas de juros” do curto prazo. O ministro, no entanto, disse que será mantida a atual taxa de juros do Banco Central na venda dos títulos do Tesouro Nacional, hoje variando de 27% a 32% ao ano mais TR. “Esses juros de longo prazo só serão alterados depois de termos certeza da aprovação do ajuste fiscal”, explicou Haddad. A equipe econômica

teme uma fuga de investidores, que deixariam de aplicar nos títulos federais e buscariam ativos como ouro, dólar e imóveis.

Por enquanto, a única atitude do governo na área de juros será essa sinalização do Banco do Brasil. “Vamos atuar apenas no curto prazo. Uma redução das taxas, por menor que seja, a médio prazo, pode abrir espaço para que o Banco Central também reduza suas taxas anuais de juros, sem perda de eficiência na política monetária”, prevê o ministro Haddad.